

## A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

### RESPONSABILIDADE SOCIAL CABGOC FORNECE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À COMUNIDADE DE OLUPALE

O sistema de abastecimento de água irá beneficiar mais de mil pessoas na Comunidade Olupale, município do Cuangar, no Cuando Cubango. Pág. 4

### OPERAÇÕES INP E SONAMET VENCEM CAMPEONATO DE SOLDADURA

Aricleny de Juliana, concorrente do INP foi a grande vencedora na vertente instituição, primeiro Campeonato Nacional de Soldadura. Pág. 5

### TECNOLOGIA OBRAS DA NOVA LITOTECA DECORREM A BOM RITMO

As obras do futuro Centro de Gestão de Dados de Exploração & Produção estão a decorrer a um ritmo satisfatório, segundo constatação feita no mês de Abril por gestores daANPG. Pág. 6



Em busca do potencial petrolífero nos solos do Cunene

# EQUIPA MULTIDISCIPLINAR CONSTATA ACTIVIDADE DE EXPLORAÇÃO NA BACIA DE ETOSHA-OKAVANGO



SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



[www.anpg.co.ao](http://www.anpg.co.ao)



Agencia Nacional de Petróleo Gas e Biocombustíveis



[anpg\\_angola\\_oficial](https://www.instagram.com/anpg_angola_oficial)



[anpg](https://www.youtube.com/anpg)



Digitalize o código e adira à nossa lista de distribuição

MATÉRIA DE CAPA

# Equipa multidisciplinar constata actividade de exploração na Bacia de Etosha-Okavango



A Agência de Petróleo, Gás e Biocombustíveis leva a cabo, desde o passado mês de Maio, o processo de pesquisa de hidrocarbonetos na região de Etosha-Okavango. Para verificar o andamento do trabalho deslocou-se ao local uma equipa multidisciplinar liderada pelo Director de Exploração, Lúmen Sebastião, acompanhado pelo Director de Segurança Institucional, Manuel Dembi e técnicos de várias áreas.

A Delegação manteve encontros com as autoridades locais, interagiu com a força de trabalho envolvida na desminagem e na recolha de amostras extraídas dos solos nas áreas de Chiade e Ruacanã, onde decorre a catalogação do potencial de hidrocarbonetos que poderão alavancar a produção petrolífera terrestre.

“O impacto desse projecto ultrapassa a avaliação do potencial petrolífero. Para além das comunidades verem as linhas de movimentação ampliadas, o estudo indicará também o potencial agrícola e mineral da região. Antes de iniciarmos a actividade, encomendamos um estudo do impacte ambiental, que nos permite confirmar que o nosso trabalho não danifica o ambiente”, referiu Lúmen Sebastião.

## O ACAMPAMENTO

Mais de quarenta técnicos movimentam diariamente o acampamento-base, instalado na comuna-sede de Namacunde, onde acontece a coordenação das duas vertentes principais do projecto, que são a desminagem e a recolha de amostras de solos.

Estão envolvidos no processo os Ministérios dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), do Ambiente (MINAMB), das Finanças (MINFIN) através da Agên-

cia Geral Tributária (AGT), do Interior (MININT) e o Ministério dos Transportes (MINTRAS).

O trabalho laboratorial vai levar dois anos, ao fim dos quais a Concessionária Nacional poderá colocar os blocos em concurso, caso se confirme a prospectividade da bacia. Mas os benefícios indirectos para a vida da população já se fazem sentir, tendo em conta que

em oito meses de operação de desminagem, foram devolvidas às populações para fins agropecuários mais de 1 milhão e 400 metros quadrados de terra.

“A actividade que está a ser conduzida pela ANPG traz muitas vantagens na região, para além da possível exploração de recursos minerais. O processo de desminagem que está sendo levado

a cabo beneficia consideravelmente as populações. Além disso o projecto emprega, sobretudo, a nossa juventude. Pensamos que quando estiver a ser implementado na íntegra, vai trazer muitos mais benefícios à província e ao País em geral”, referiu o Vice-Governador do Sector Político, Social e Económico do Cunene, Apolo Ndinoulenga.

## RECOLHA DE AMOSTRAS

A recolha consiste na perfuração do solo, num diâmetro de aproximadamente 12 centímetros, a uma profundidade inferior a um metro. A porção de terra daí extraída é levada ao laboratório onde se vai aferir a existência ou não de bactérias que se alimentam de hidrocarbonetos. Caso sejam encontradas, será indício da existência de gás ou de petróleo, seguindo-se estudos mais aprofundados para maiores certezas.

Dos 4 705 pontos planificados foram estudados 122 pontos, o que corresponde a 2,59% de progresso, referentes à amostragem de solo, enquanto em relação à cartografia geológica foram estudados 98 pontos, dos 640 planificados para o projecto, o que representa um grau de execução de 15,31%.



## ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCMBUSTÍVEIS

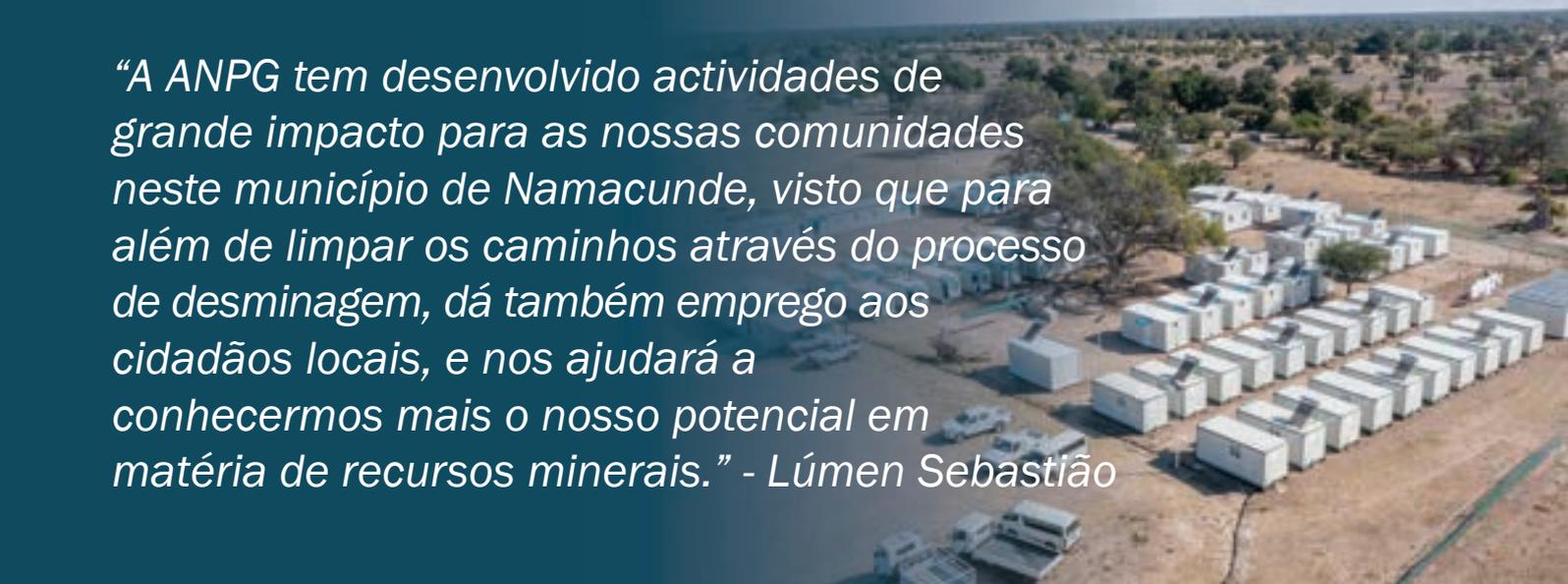
Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola  
Tel. (+244) 226 428 220

## SUBSCREVA

Envie um e-mail para: [comunicacao@anpg.co.ao](mailto:comunicacao@anpg.co.ao)



*“A ANPG tem desenvolvido actividades de grande impacto para as nossas comunidades neste município de Namacunde, visto que para além de limpar os caminhos através do processo de desminagem, dá também emprego aos cidadãos locais, e nos ajudará a conhecermos mais o nosso potencial em matéria de recursos minerais.” - Lúmen Sebastião*



“A ANPG tem desenvolvido actividades de grande impacto para as nossas comunidades neste município de Namacunde, visto que para além de limpar os caminhos através do processo de desminagem, dá também emprego aos cidadãos locais, e nos ajudará a conhecermos mais o nosso potencial em matéria de recursos minerais” (Administradora Municipal de Namacunde, **Cristiana Nameomunu**).



“A actividade de desminagem é de alto risco. Não só pela questão dos explosivos, mas também de outros perigos próprios da mata. Muitas vezes deparamo-nos com ataques de animais como serpentes, mas aplicando os princípios de segurança que aqui nos são passados, conseguimos fazer bem o nosso trabalho” (**Policarpo Chiteta Lupito**, Técnico Sênior de Desminagem).



“Estamos felizes porque já não temos mais minas nesta zona, estamos a circular normalmente, os nossos animais, as nossas crianças, já circulam sem perigo. Isto nos alegra e conforta bastante” (**Rebeca Velenay**, membro da comunidade).



RESPONSABILIDADE SOCIAL

# CABGOC fornece sistema de abastecimento de água à Comunidade de Olupale

A subsidiária da Chevron em Angola, Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC) procedeu no passado mês de Abril à entrega de um sistema de abastecimento de água que irá beneficiar mais de mil pessoas na Comunidade Olupale, município do Cuangar, província do Cuando Cubango.

A infraestrutura que garante o abastecimento de água potável a uma comunidade afectada pela seca, sendo composta de dois poços artesanais, um reservatório elevado e sete pontos de distribuição, incluindo bebedouros, áreas de lavagem comunitárias junto a escolas e postos de saúde, a par da bomba solar e sistema de tratamento de água.

“Gostaria de agradecer à CABGOC por esta iniciativa que está alinhada com o compromisso do Governo pelo desenvolvimento sustentável, no âmbito do programa de expansão de água, porque água é vida e é prosperidade. A comunidade de Olupale é severamente afectada pela seca, oriunda do deserto do Kalahari. Com este sistema de abastecimento de água, mais de 5 mil cidadãos terão acesso à água potável,” disse o Governador da Província, José Martins.

**AMBIENTE**

A Otchiva, Organização Não Governamental angolana, realizou o lançamento do Projecto de Educação Ambiental sobre os Mangais, em parceria com a subsidiária da Chevron em Angola, a Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC), no dia 25 de Abril de 2024, na província de Cabinda, no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Terra, celebrado a 22 de Abril.

O projecto de Educação Ambiental sobre os Mangais visa objectivo educar e sensibilizar os cidadãos sobre a importância e o valor dos mangais, de modo a reduzir as ameaças que estes ecossistemas enfrentam e inspirar a sua protecção e conservação em Angola, em particular na província de Cabinda.

Será implementado na província de Cabinda, durante 12 meses,

tem como público-alvo as comunidades costeiras com financiamento da CABGOC.

*“...esta iniciativa . . . está alinhada com o compromisso do Governo pelo desenvolvimento sustentável, no âmbito do programa de expansão de água...”*



## CAPITAL HUMANO

# INP e Sonamet vencem campeonato de soldadura

O primeiro Campeonato Nacional de Soldadura, realizado de 20 a 22 de Maio, no recinto do Instituto Nacional de Petróleos (INP), na província do Cuanza Su, sob iniciativa do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS).

Ariclenny de Juliana, concorrente do INP foi a grande vencedora na vertente instituição, seguida por Jacira Manuel, do CINFOTEC, e Rui Mami, também do INP.

Na vertente Empresas, consagrou-se vencedor, Rivaldo Monsanto, da SONAMET, seguido por Dilson Garcia, da FriedLander, e Diogo Kielo, da Petromar.

O colectivo de jovens participantes, que apelou à expansão da experiência em outras áreas de saber, recebeu da Directora-Geral Adjunta Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP), Eduarda Cassangue, palavras de encorajamento e dedicação para o alcance dos seus sonhos.



Imagem: iStockPhoto



TECNOLOGIA

# Obras da nova Litoteca decorrem a bom ritmo

As obras de construção do futuro Centro de Gestão de Dados de Exploração & Produção, localizado no Distrito Urbano do Kilamba, em Luanda, estão a decorrer a um ritmo satisfatório, segundo constatação feita no mês de Abril por gestores da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), dona do projecto. Com a denominação de Litoteca, o laboratório começou a ser construído no primeiro trimestre do ano passado.

A unidade vai ser dotada de condições técnicas e infraestruturais com a finalidade de acolher e sistematizar amostras de core, cascalhos, lamas, fluídos e afins, provenientes das actividades da exploração e produção de hidrocarbonetos nas bacias sedimentares em Angola, assegurando a recepção, controlo de qualidade, armazenamento e conservação, com base nos padrões internacionais da indústria petrolífera.

O laboratório de análise de amostras estará acessível às companhias operadoras de óleo & gás em Angola, salvaguardando, deste modo, as transferências para o estrangeiro de matéria para efeitos de estudos e análises, o que vai reduzir os custos logísticos. Com a empreitada, a ANPG reforça a aposta na dinamização do Conteúdo Local e na criação de valências do Capital Humano nacional.

Para a Directora de Arquivos e Dados da Concessionária Nacional, Otília Vieira, ao ritmo em que a obra avança, a estrutura pode ficar concluída ainda este ano, prevendo-se o apetrecho do laboratório em 2025.

“Angola necessita de uma infra-estrutura que albergue as amostras que datam desde o início da sua actividade petrolífera até à mais recente data. Isto ajudará na consulta e tomada de decisão em relação a toda actividade petrolífera”, ressaltou Otília Vieira.

Localizado no Distrito Urbano do Kilamba, em Luanda, o laboratório vai igualmente agregar valor ao papel das comunidades académica e empresarial, no que



se refere a pesquisas a partir de dados reais na área dos hidrocarbonetos das bacias de Angola. Liderou a comitiva o Presidente

do Conselho de Administração, Paulino Jerónimo, acompanhado da Administradora Executiva, Nicola Mvuayi, Directores, Chefes

de Departamento e técnicos ligados às áreas de Administração e Finanças.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# Financiado pelo sector petrolífero Projecto ECO jovens capacita duzentas beneficiárias



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), a ExxonMobil e parceiros do Grupo Empreiteiro do Bloco 15 (Azule Energy e Equinor) visitaram, no passado mês de Maio, o Centro de Formação Profissional Dom Bosco, localizado no município do Cazenga. O centro oferece cursos no âmbito do projecto ECO JOVENS, focado na protecção ambiental e promoção da mulher, com o financiamento do sector petrolífero, contemplando mais de 200 beneficiárias em Luanda e Benguela.

O Projecto, orçado em cerca de 200 mil Dólares Americanos, visa contribuir para a diminuição das desigualdades de género com a criação de oportunidades para que mais jovens mulheres frequentem cursos de Formação Técnica e Profissional, fomentando o seu desenvolvimento sustentável e económico.

A Administradora Executiva da ANPG, Nicola Mvuayi, mostrou-se satisfeita com o projecto e reafirmou o compromisso das entidades governamentais para iniciativas do género.

“A nossa presença cá reitera o compromisso, não só da Agên-

cia Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, mas também do nosso Ministério de Tutela, o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), assim como de todos os nossos parceiros. O nosso engajamento com as comunidades vai continuar com acções sociais que criem impacto nas comunidades, que contribuam e as beneficiem directamente”, declarou.

Já a Directora-Geral da ExxonMobil, Katrína Fisher, apontou a importância, como afiliada de uma empresa global, de diversificar os investimentos comunitários para incluir projectos ecológicos.

“O nosso apoio a este projecto é uma demonstração do nosso compromisso compartilhado com a sustentabilidade ambiental e responsabilidade social. Nós hoje testemunhamos o incrível trabalho que os nossos parceiros de implementação fazem aqui para apoiar e capacitar estas jovens que aprendem a transformar resíduos em artigos valiosos”, declarou.

Milady Coimbra, formanda de 19 anos, aproveita matérias-primas recicláveis como jornais e pneus, o que transforma em obras de

electricidade. A jovem Engrácia Manuel, que tem o sonho de trabalhar em soldadura numa empresa petrolífera, representou o centro na recente prova de soldadura organizada pelo MIREMPET.

“Eu nunca pensei em fazer este curso, pois fiz o médio em análises clínicas. Mas aqui apaixonei-me pela soldadura e penso dar continuidade a nível superior, para depois trabalhar numa petrolífera”, esclareceu Engrácia.

*O projecto. . .  
visa contribuir  
para a  
diminuição  
das  
desigualdades  
de género...*

arte para decoração e uso doméstico. “Hoje em dia as pessoas estão muito preocupadas com a decoração. Com esta formação eu consigo fazer a ligação entre reciclagem e decoração”, afirmou.

O projecto conta também com especialidade de soldadura e





**NESTES PRIMEIROS 5 ANOS  
DE ANPG, TEMOS 34 MILHÕES  
DE MOTIVOS PARA CELEBRAR.  
– O POVO ANGOLANO.**

Nestes primeiros 5 Anos de nova Concessionária Nacional, temos o orgulho de trazer a diferença na vida de cada angolano, mobilizando investimento para o sector petrolífero, assegurando a geração de valor para o Estado angolano e para os investidores que escolhem o nosso mercado.

Ao fim destes primeiros 5 Anos de ANPG, temos tantas razões para comemorar e queremos mais, transformando os recursos minerais em receitas para a nossa economia, contribuindo para a construção de mais hospitais, mais escolas e formação de quadros angolanos.